LUTA POPULAR

ESCOLA POPULAR DE POLÍTICA

Revolta dos Malês 1835

Levante de escravos da noite de 24 para 25 de janeiro de 1835, Salvador – BA

Quem eram? – território

Negros, escravos, nascidos na África (não *crioulos*)

Nagô é o nome dado aos negros da "Costa dos Escravos" (área costeira do atual Togo e Benim, antes "Reino do Daomé" do Império de Oyo) que falava Iorubá;

Escravos presos de guerra

Palácio de Abomei (1625 – 1900)

Quem eram? - Etnia

- Iorubá é um grupo étnico-linguístico da África Ocidental;
- 80 % da etnia nagô (Iorubá), 20% etnia Hauçá entre os réus;
- Hauçá: “povo do Sahel”, Nigéria, Níger, Sudão, gana. Também islâmicos.

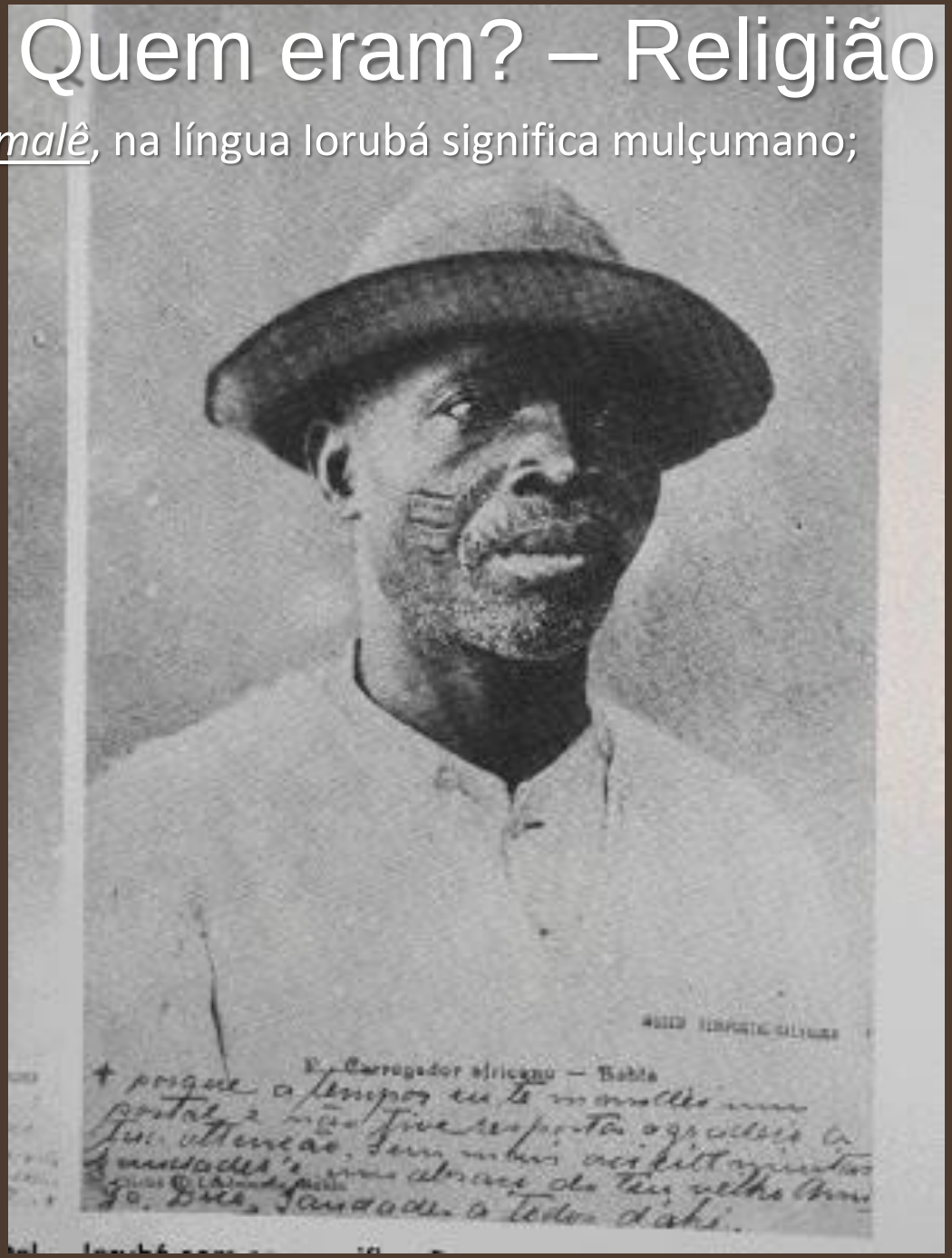
Idioma tonal: a entonação faz parte da sua estrutura semântica, isto é, uma mesma palavra pode assumir diferentes significados, dependendo do tom de suas sílabas. Ex: angu, xinxim, acarajé, abará, vatapá, Ogum, Oxumarê, orixá, babalaô, babalorixá;

Mitologia Iorubá: base do Candomblé, Umbanda e Santería cubana;

Descendente de Xangô – Pierre Verge

Quem eram? – Religião

- Malê vem de *imalê*, na língua Iorubá significa mulçumano;



Malês

- 600 Negros, escravos, nascidos na África (não *crioulos*), da religião mulçumana, 80 % da etnia nagô (Iorubá), 20% etnia Hauçá, de uma rica cultura, identidade local,

Salvador

- 65.500 habitantes, 40% eram escravos, 63% dos escravos eram africanos. Dos não-escravos a maioria eram africanos e descendentes (*crioulos*) livres. A população negra total era de 78% da população soteropolitana.
- Economia era baseada na Escravidão em torno da cana-de-açúcar da região do Recôncavo, além de Fumo para o tráfico negreiro.
- Nas vilas e cidades os escravos eram utilizados no trabalho doméstico, ofícios (pedreiro, sapateiro, ferreiro...), atividades do mar (marinheiro, remador, pescador...), transportavam pessoas (cadeiras de arruar).
- Na escravidão urbana os escravos percorriam a cidade, muitos sequer moravam nas casas senhoriais.
- "'Negros de ganho' escravizados contratavam com seus senhores entregar certa quantia de dinheiro, e tudo que ultrapassasse esta quantia podiam embolsar. O escravo que trabalhasse muito e poupasse muito podia após cerca de nove longos anos comprar sua liberdade, e muitos assim o fizeram".

Plano

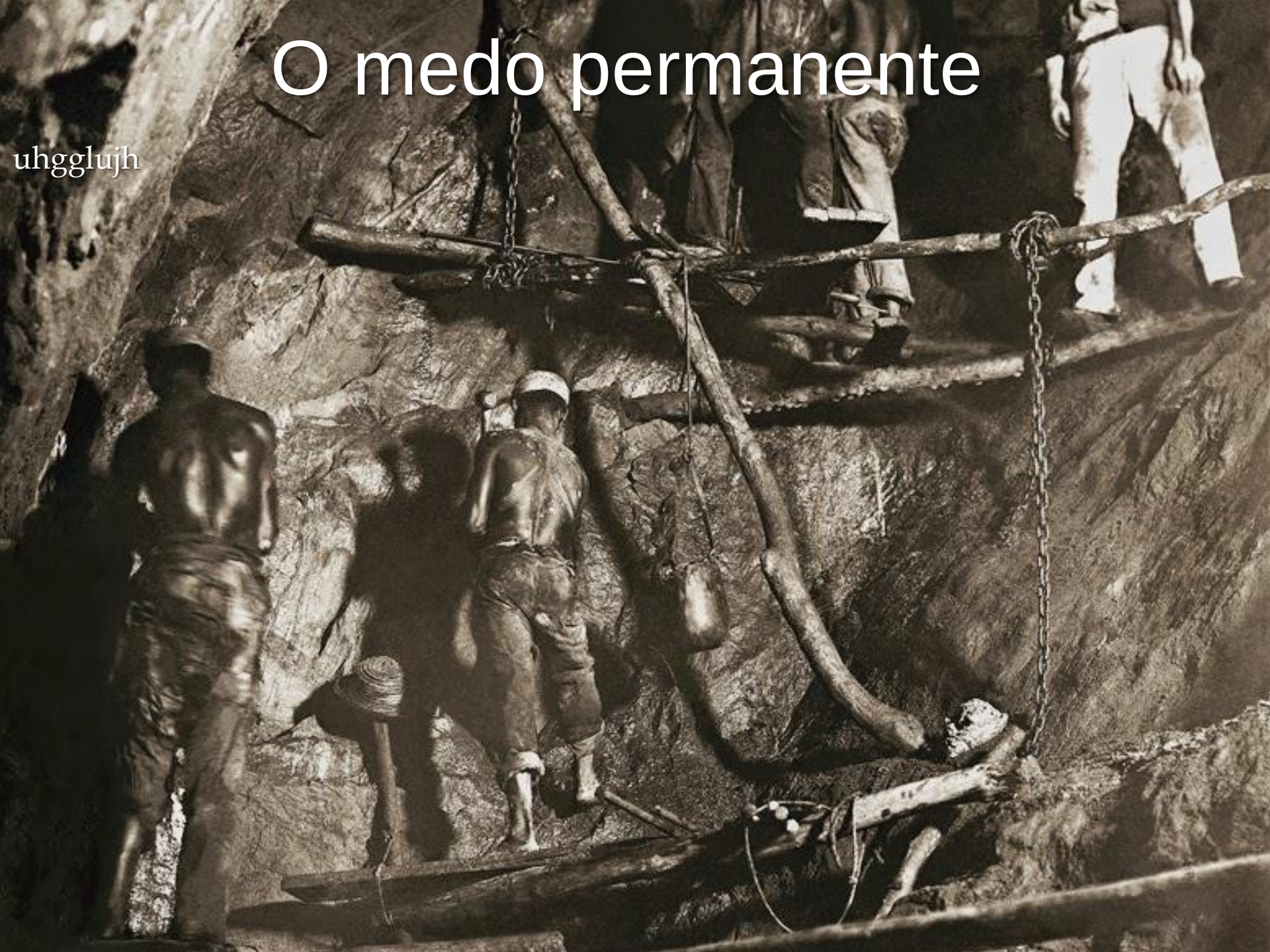
Indícios de q

O Levante

- Os rebeldes tinham planejado o levante para acontecer nas primeiras horas da manhã do dia 25, mas foram denunciados. Uma patrulha chegou a uma casa na ladeira da Praça onde estava reunido um grupo de rebeldes. Os soldados foram surpreendidos com 60 guerreiros africanos. Uma pequena batalha aconteceu ali, e em seguida os rebeldes se dirigiram à Câmara Municipal (Idoso Pacífico Licutan).
- Saíram pelas ruas da cidade aos gritos, tentando acordar os escravos da cidade para se unirem a eles. Dirigiram-se à Vitória onde havia um outro grupo numeroso de malês. Após se unirem nas imediações do Campo Grande, os rebeldes atravessaram em frente ao Forte de São Pedro sob fogo cerrado dos soldados, indo dar nas Mercês, de onde retornaram para o centro da cidade. Aqui atacaram um posto policial ao lado do Mosteiro de São Bento, outro na atual Rua Joana Angélica, lutaram também no Terreiro de Jesus e outras partes da cidade. Em seguida desceram o Pelourinho, seguiram pela Ladeira do Taboão e foram dar na Cidade Baixa. Daqui tentaram seguir na direção do Cabrito, onde tinham marcado encontro com escravos de engenho. Mas foram barrados no quartel da cavalaria em Água de Meninos. Neste local se deu a última batalha do levante, sendo os malês massacrados. Alguns que tentaram fugir a nado terminaram se afogando.

O medo permanente

uhgglujh



Fontes